



A Santa Sé

***CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II
A D. RENATO CORTI, PREGADOR
DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DA CÚRIA ROMANA***

*Ao Venerado Irmão D. RENATO CORTI
Bispo de Novara*

No final dos Exercícios Espirituais, que Vossa Excelência orientou com meditações oportunas, desejo transmitir-lhe, querido e venerado Irmão, a expressão do meu mais cordial reconhecimento.

Estou feliz porque isto se realiza depois da Santa Missa e da Adoração, com as quais desejei que se concluísse esta semana de silêncio e de oração intensa, no ano particularmente dedicado à Eucaristia. Desta maneira, quisemos ressaltar o facto de que este Mistério se encontra no fulcro da nossa vida quotidiana.

Os Exercícios Espirituais constituíram, para mim e para numerosos dos meus Colaboradores da Cúria Romana, uma ocasião providencial de recolhimento prolongado. As suas reflexões ajudaram-nos a colocar-nos em dócil e atenta escuta do Espírito, que hoje fala à Igreja.

Com a profundidade espiritual e a sabedoria pastoral que o distinguem, Vossa Excelência ajudou-nos a meditar sobre "*A Igreja ao serviço da nova e eterna Aliança*". Trata-se de um tema que faz ressoar as palavras pronunciadas pelo Senhor Jesus no final da última Ceia, no acto de oferecer o sagrado Cálice aos Apóstolos. Nós, ministros do altar, pronunciamos estas palavras cada vez que celebramos a Santa Missa. Referindo-se ao Sangue que jorrou das feridas de Cristo crucificado, de forma particular do seu lado traspassado, elas evocam o significado do Sacramento eucarístico. A Igreja "*de Eucharistia vivit*" (vive da Eucaristia), porque foi daquele Sangue que ela nasce e que haure vigor para a dedicação quotidiana às tarefas ligadas ao

anúncio do Evangelho.

Por conseguinte, sinto-me feliz porque o meu e o nosso agradecimento lhe sejam transmitidos precisamente por ocasião desta especial Celebração Eucarística. No coração da Igreja, reunimo-nos à volta do Mistério do altar, conscientes de que é aqui que se encontra o centro vivo da comunhão e da missão de todo o povo cristão. Graças também à contribuição que Vossa Excelência nos ofereceu durante estes dias, corroborada pela sensibilidade pastoral amadurecida no ministério no meio de tantos sacerdotes, seminaristas e fiéis leigos, sentimos o renovado e ardente zelo de recomeçar a partir de Cristo-Eucaristia, para assim dar ao mundo o testemunho da nova e eterna Aliança de Deus com a humanidade.

Que o Senhor o recompense, conformando-o cada vez mais com Ele e cumulando-o de abundantes consolações. Que Maria Santíssima vele constantemente sobre Vossa Excelência e sobre o seu serviço eclesial, e que o acompanhe a Bênção Apostólica que, do íntimo do coração, lhe concedo e, ao mesmo tempo, torno extensiva a quantos têm sido confiados aos seus cuidados pastorais.

Vaticano, 19 de Fevereiro de 2005.

JOÃO PAULO II

Copyright © Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana